



Comunicado Conjunto n.º 6 • 21 de fevereiro de 2020

BCP, OS MELHORES RESULTADOS EM 12 ANOS

Os sindicatos SNQTB, SBN e SIB congratulam o BCP pelos excelentes resultados obtidos em 2019.

Sabendo que o mérito e o profissionalismo dos trabalhadores do BCP foram essenciais e determinantes para os resultados agora apresentados, não podem estes ficar excluídos do justo reconhecimento e valorização por parte da administração do BCP.

Desde 2007, que o BCP não registava resultados tão significativos e tão expressivos, pelo que, tal como vem sendo defendido por estes sindicatos, já nada obsta a que o BCP efetue atualizações salariais justas e dignas aos seus trabalhadores.

Os excecionais resultados agora apresentados demonstram que o BCP está em condições de **recuperar as atualizações salariais** verificadas no setor bancário português em 2016 e 2017 (0,75% em cada ano), além do valor que se vier a negociar para 2020. Recordamos que estes sindicatos ainda não deram por concluídas as negociações relativas ao ano de 2019, para tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária, pois não aceitam que os aumentos no BCP relativos a esse ano sejam inferiores aos verificados no setor bancário em Portugal.

Parece-nos oportuno recordar que, no período a que comparam os resultados apresentados, a administração do BCP realizou aumentos salariais de 2,77% em 2007 e 2,60% em 2008.

Tendo em consideração os resultados históricos agora anunciados, estes sindicatos estão muito otimistas quanto ao desfecho da negociação do ACT do BCP que se encontra em curso. Mais uma vez, os resultados apresentados pelo BCP reforçam o entendimento, que tem vindo a ser defendido pelo SNQTB, SBN e SIB, de que nada justifica qualquer reconhecimento de excecionalidade ao BCP que lhe permita, atualmente, um tratamento inferior para com os seus trabalhadores, em comparação com o restante setor bancário português.



Os resultados de 2019 evidenciam ainda que a devolução do **valor retido aos trabalhadores**, e ainda não devolvido, deve ser realizada de uma forma mais célere. Assim e na lógica de igualdade de tratamento entre stakeholders, estes sindicatos exigirão a devolução imediata de todo o valor em falta para com os trabalhadores, caso o payout em 2019 seja acima, ou próximo de 15%.

Lisboa/Porto, 21 de fevereiro de 2020

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Mário Mourão

Presidente do SBN

Fernando Fonseca

Presidente do SIB